



São Paulo, 26 de junho de 2012.
Carta 1001/12 A01

Secretaria Administrativa/SAD
Expediente Externo/EE
Nº **12.10903**

Ao
Ilmo.Sr.
Mario Jorge D'Almeida Muralha
Superintendente de Controle de Concessões e Permissões - DR/SCP
São Paulo Transporte S/A

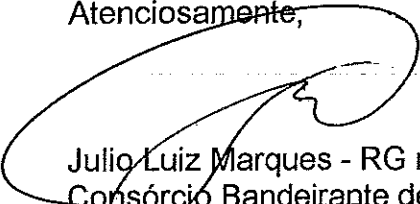
Ref.: Cartas DR/SCP nº 767/12 e 487/12
Assunto: DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – EXERCÍCIO DE 2011

Prezado Senhor,

Em atenção ao ofício supra encaminhamos, anexos, os documentos solicitados referentes à empresa Viação Santa Brígida Ltda. e Viação Gato Preto Ltda.

Sem mais para o momento, despedimo-nos.

Atenciosamente,


Julio Luiz Marques - RG nº 7.821.596 SSP/SP
Consórcio Bandeirante de Transporte
Área 01

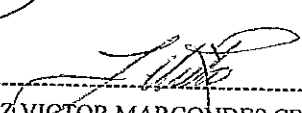


ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE	121.009.160,68	CIRCULANTE	-121.009.160,68
DISPONIVEL	35.826.026,66	FORNECEDORES	-53.492.880,03
CAIXA GERAL	1.964.156,42	FORNECEDORES OPERACIONAIS	-11.436.026,69
BANCOS CONTA MOVIMENTO	414.690,54	RPS A CONVERTER EM NFE	-11.432.326,69
APLICACOES, TITULOS E VALORES	1.549.465,88	EMPRESTIMOS E FINANC. BANCARIOS	-3.700,00
FUNDO DE APLICACOES FINANCEIRAS	27.324.132,25	FINAME VSBL	-20.748.589,68
APLICACOES FINANCEIRAS PRAZO FIXO	2.509.963,37	ENCARGOS FINANCEIROS	-24.484.402,98
APLICACOES FINANCEIRAS -	6.189.369,47	IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICOES	3.735.813,30
CONTA INVESTIMENTO	13.522.385,40	IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICOES	-1.240.808,00
CRÉDITOS	5.102.414,01	REMUNERACAO E ENCARGOS	-1.240.808,00
CONTAS A RECEBER	156.194,26	REMUNERACAO E ENCARGOS	-19.472.684,92
CLIENTES	25.017,91	PROVISAO E ENCARGOS	-7.898.830,00
OUTRAS CONTAS A RECEBER	53.445,70	OUTRAS OBRIGACOES	-11.573.854,92
ESTOQUES	77.730,65	ADIANTAMENTO CLIENTES	-594.770,74
ESTOQUE ALMOXARIFADO	3.574.254,06	CHEQUES A COMPENSAR	-50.000,00
ESTOQUE ADMINISTRACAO	3.536.660,67	ALUGUEIS A PAGAR	-3.833,00
ESTOQUE EM PODER DE TERCEIROS	34.581,39	OUTRAS CONTAS A PAGAR	-134.796,85
ADIANTAMENTOS	3.012,00	NAO CIRCULANTE	-406.140,89
ADIANTAMENTO FORNECEDORES	2.342.609,03	FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	-35.053.023,65
ADIANTAMENTO S/FOLHA	761.715,78	FINAME VSBL	-30.586.127,35
OUTROS ADIANTAMENTOS	246.869,00	ENCARGOS FINANCEIROS	-34.428.679,02
IMPOSTOS E CONTRIBUICOES A	464.680,64	RESULTADOS DE EXERCICIOS FUTUROS	3.842.551,67
IMPOSTO DE RENDA NA FONTE	290.127,56	RESULTADOS DE EXERCICIOS FUTUROS	-847.231,79
IMPOSTOS E CONTRIBUICOES DIVERSAS	174.553,08	PROVISAO PARA CONTINGENCIAS	-847.231,79
NAO CIRCULANTE	85.183.134,02	PATRIMONIO LIQUIDO	-3.619.664,51
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	5.805.509,33	CAPITAL SOCIAL	-32.463.257,00
APLICACOES PARA INVESTIMENTOS	6.000,00	CAPITAL SOCIAL	-16.000.000,00
DEPOSITOS JUDICIAIS	5.799.509,33	RESERVAS	-16.000.000,00
INVESTIMENTOS	229.974,59	RESERVAS	-16.463.257,00
INCENTIVOS FISCAIS	229.724,59	RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS	-16.463.257,00
PARTICIPACOES SOCIETARIAS	250,00	LUCROS EXERCICIOS ANTERIORES	-117.163,02
IMOBILIZADO	78.967.310,83	LUCRO EXERCICIO CORRENTE	-16.005.358,90
IMOBILIZADO	215.808.336,25		-340.735,08
DEPRECIACAO ACUMULADA	-140.098.805,87		
OBRA EM ANDAMENTO-DOMINGOS S.	3.257.780,45		
INTANGIVEL	180.339,27		
INTANGIVEL	1.376.391,85		
(-) AMORTIZACAO ACUMULADA	-1.196.052,58		

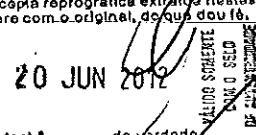
RECONHECEMOS A EXATIDÃO DO PRESENTE BALANÇO GERAL
 TOTALIZANDO NO ATIVO E PASSIVO : R\$ 121.009.160,68
 (CENTO E VINTE E UM MILHOES, NOVE MIL, CENTO E SESSENTA REAIS
 E SESSENTA E OITO CENTAVOS

SÃO PAULO, 31 DE DEZEMBRO DE 2011.


 JULIO LUIZ MARQUES
 Sócio - ADMINISTRADOR

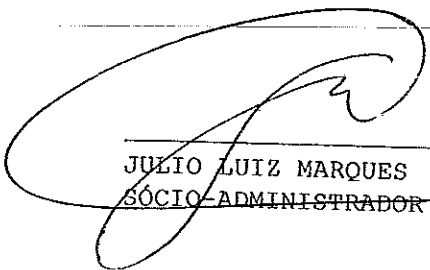

 LUIZ VICTOR MARCONDES CEZAR
 TÉCNICO EM CONTABILIDADE - CRC 1SP081582/0-0

25.ª TABELIÃO DE NOTAS
 MARTA ANTONIETA DE ALMEIDA MILANI - TABELIÃO
 Rua Afonso Sardinha, 290 - Lapa - S. Paulo
 AUTENTICAÇÃO - R\$ 2,35
 A presente cópia reprográfica extrai-se de notas
 notas confere com o original, de que dou fé.

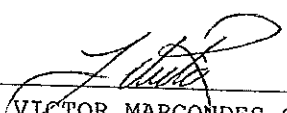
MILANI
 S.P. 20 JUN 2012
 Em test. da verdade

 Oséas Lopes de
 Carlos Ed
 Wagner José
 AUTENTICAÇÃO
 1095AM918197

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO PERIODO DE 01/01/2011 a 31/12/2011

Descrição	Acumulado
RECEITA DE SERVICOS OPERACIONAIS	273.291.509,09
DEDUCOES DA RECEITA BRUTA	-9.975.140,09
(=) RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	263.316.369,00
CUSTO DE TRAFEGO	-200.814.895,43
CUSTO DE FISCALIZACAO	-7.007.336,85
CUSTO DE MANUTENCAO	-40.580.425,11
(=) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	14.913.711,61
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-15.940.238,59
DESPESAS FINANCEIRAS	-3.154.894,91
DESPESAS TRIBUTARIAS	-474.571,49
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	-2.174.331,63
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	3.769.548,12
RECEITAS FINANCEIRAS	3.999.831,64
(=) LUCRO LÍQUIDO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	939.054,75
(-) CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO	-167.690,93
(=) LUCRO LÍQUIDO ANTES DO IRPJ	771.363,82
(-) PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA	-430.628,74
(=) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	340.735,08



JULIO LUIZ MARQUES
SÓCIO-ADMINISTRADOR



LUIZ VICTOR MARCONDES CEZAR
TEC. CONTAB. CRC 1SP081582/0-0

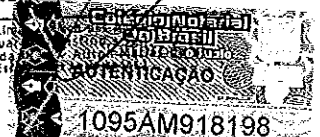
25.ª TABELIAO DE NOTAS
MARIA ANTONIETA DE ALMEIDA MILANI - TABELIA
Rue Afonso Sardinha, 290 - Lapa 1. S. Paulo
AUTENTICACAO - R\$ 2,35
Apresenta cópia reprográfica expedida nestas
notas conforme com o original, do qual dou fé.

M
Y
L
S
P.
A
N
I

20 JUN 2012

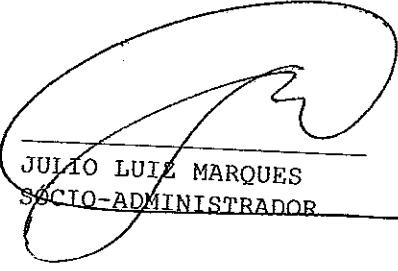
Em test. da verdade

Oscar Lopes de Lima
Carlos Eduardo
Wagner José da
(E)




DEMONSTRATIVO DE LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS EM 31/12/2011

(=)	SALDO ANTERIOR DE LUCROS ACUMULADOS	23.801.274,56
(+)	LUCRO DO PERIODO	340.735,08
(-)	AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	2.795.915,66
(-)	LUCROS DISTRIBUÍDOS NO PERIODO	5.000.000,00
(-)	TRANSFERENCIA PARA AUMENTO DE CAPITAL SOCIAL	0,00
(=)	SALDO ATUAL DE LUCROS ACUMULADOS	16.346.093,98



JULIO LUIZ MARQUES
SOCIO-ADMINISTRADOR



LUIZ VICTOR MARCONDES CEZAR
TEC. CONTAB. CRC 1SP081582/O-0

25.ª TABELIÃO DE NOTAS
MARTA ANTONIETA DE ALMEIDA MILANI - TABELIÃO
Rua Afonso Sardinha, 290 - Lapa - S. Paulo
AUTENTICAÇÃO - R\$ 2,35
A presente cópia reprográfica extraída nestas
notas confere com o original, do que dou fé.

M
I
L
A
N
I


Em test.º _____ da verdade



VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010
 (Valores expressos em R\$ mil)

	Ano 2011	Ano 2010
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do Exercício	340.735	10.206.202
Depreciações e Amortizações	22.841.397	24.125.881
Lucro na Venda do Ativo Imobilizado	(1.457.731)	(5.026.891)
Despesas Financeiras dos Financiamentos	2.963.163	4.210.257
	<u>24.687.566</u>	<u>33.515.449</u>
(Aumento) diminuição em Contas a Receber	(79.406)	32.980
(Aumento) diminuição em Estoques	(256.949)	21.374
(Aumento) diminuição em Impostos a Recuperar	(290.126)	(76.679)
(Aumento) diminuição em Adiantamentos Diversos	(213.762)	(564.835)
(Aumento) diminuição em Despesas Antecipadas	(315.222)	(144.994)
Aumento no Realizável a Longo Prazo	(1.114.963)	(979.461)
Diminuição em Fornecedores	8.066.897	1.178.182
Aumento em Obrigações Fiscais	(189.577)	394.205
Aumento (diminuição) em Contas a Pagar	145.607	(40.100)
Aumento em Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.182.211	1.312.603
Aumento em Provisão para Férias e Encargos Sociais	4.535.568	429.759
Aumento em outros débitos	794.791	4.500
Aumento (diminuição) em Recebimentos Antecipados	(1.166.666)	(536.740)
Aumento em Provisão para Contingências	3.619.665	1.972.167
Caixa Líquido Gerado das Atividades Operacionais	<u>39.405.632</u>	<u>36.518.410</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de investimentos	(5.250)	(90.000)
Pagamento pela Compra de Imobilizado e Intangível	(28.375.003)	(1.809.981)
Recebimento pela Venda de Imobilizado	1.463.000	5.188.500
Aplicações em Títulos e Valores Mobiliários	10.128.141	(12.734.007)
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimentos	<u>(16.789.112)</u>	<u>(9.445.488)</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Distribuição de Lucros	(5.000.000)	(4.000.000)
Pagamento de Imobilizado financiado	(21.670.684)	(22.985.383)
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimentos	<u>(26.670.684)</u>	<u>(26.985.383)</u>
Aumento líquido de Caixa	<u>(4.054.164)</u>	<u>87.539</u>
Saldo de Caixa e equivalente de Caixa em 31/12/2011 e 2010	<u>1.964.156</u>	<u>6.018.320</u>
Saldo de Caixa e equivalente de Caixa em 31/12/2010 e 2009	<u>6.018.320</u>	<u>5.930.781</u>
Aumento líquido de Caixa	<u>(4.054.164)</u>	<u>87.539</u>


JULIO LUIZ MARQUES
 Sócio-Administrador


LUIZ VICTOR MARCONDES CEZAR
 Tec. Contabilidade
 CRC 1SP081582/O-0
 CPF 275.064.528-04

25.ª TABELÃO DE NOTAS
 MARIA ANTONIETA DE ALMEIDA MILANI - TABELIA
 Rua Afonso Sardinha, 290 - Lapa - S. Paulo
AUTENTICAÇÃO - R\$ 2,35
 Apresente cópia reprográfica extraída nestas
 notas conforme com o original, do que dou fé.




VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS SOCIAIS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em Reais)

	31.12.2011	31.12.2010
RECEITAS		
Receitas com Serviços Públicos de Transporte de Passageiros	273.291.509	254.495.764
Outras receitas	<u>3.769.548</u>	<u>5.226.879</u>
	<u>277.061.057</u>	<u>259.722.643</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Custos dos Serviços Prestados	(78.152.445)	(70.523.588)
Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	<u>(7.081.211)</u>	<u>(6.234.173)</u>
	<u>(85.233.656)</u>	<u>(76.757.761)</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO	<u>191.827.401</u>	<u>182.964.882</u>
Depreciação e Amortização	<u>(22.841.397)</u>	<u>(24.125.881)</u>
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA SOCIEDADE	<u>168.986.004</u>	<u>158.839.001</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Receitas financeiras	<u>3.999.832</u>	<u>3.176.494</u>
	<u>3.999.832</u>	<u>3.176.494</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u>172.985.836</u>	<u>162.015.495</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Salários e Encargos Sociais	157.201.559	129.588.137
Impostos, Taxas e Contribuições	12.288.647	16.986.282
Despesas Financeiras	3.154.895	5.234.873
Lucro retido	<u>340.735</u>	<u>10.206.202</u>
	<u>172.985.836</u>	<u>162.015.495</u>


JULIO LUIZ MARQUES
SÓCIO-ADMINISTRADOR


LUIZ VICTOR MARCONDES CEZAR
TEC. CONTAB.CRC 1SP081582/O-0

25.ª TABELÃO DE NOTAR
MÁRIA ANTONIETA DE ALMEIDA MILANI - TABELA
Rua Afonso Sardinha, 290 - Lapa - S. Paulo
AUTENTICAÇÃO - R\$ 2,35
A presente cópia reprográfica extraída nestas
notas confere com o original, do que dou fé.
M
L.S.P. 20 JUN 2012
Em test.º da verdade

Oséas Lopes
Carlos
Wagner J
Nelson do Santos P. dos Santos
1095AM918183

ÍNDICES FINANCEIROS (Item 8.5.4) - em 31/12/2011

ILC	ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE - 0,70				
	Ativo Circulante	:	R\$ 35.826.026,66		
	Passivo Circulante		R\$ 53.492.880,03	=	0,67
ILG	ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL - 0,70				
	Ativo Circulante	+	R\$ 35.826.026,66		
	Realizável Longo Prazo	+	R\$ 5.805.509,33		
	soma		R\$ 41.631.535,99		1
	Passivo Circulante	+	R\$ 53.492.880,03		
	Exigível Longo Prazo	+	R\$ 30.586.127,35		
	soma		R\$ 84.079.007,38		2
		:	<u>R\$ 41.631.535,99</u>		1 = 0,50
			R\$ 84.079.007,38		2
ILS	ÍNDICE DE LIQUIDEZ SECA - 0,56				
	Ativo Circulante	-	R\$ 35.826.026,66		
	Estoques	-	R\$ 3.574.254,06		
	Despesas Pagas Antecipadamente	-	R\$ -		
		:	R\$ 32.251.772,60		
	Passivo Circulante		R\$ 53.492.880,03	=	0,60
QS	QUOCIENTE DE SOLVÊNCIA - 1,40				
	Ativo Total		R\$ 121.009.160,68		1
	Passivo Total	-	R\$ 121.009.160,68		
	Patrimônio Líquido	-	R\$ 32.463.257,00		
		=	R\$ 88.545.903,68		2
		:	<u>R\$ 121.009.160,68</u>		1 = 1,37
			R\$ 88.545.903,68		2
GCT	GARANTIA DE CAPITAL DE TERCEIROS - 0,70				
	Patrimônio Líquido		R\$ 32.463.257,00		1
	Passivo Total	-	R\$ 121.009.160,68		
	Patrimônio Líquido	-	R\$ 32.463.257,00		
		=	R\$ 88.545.903,68		2
		:	<u>R\$ 32.463.257,00</u>		1 = 0,37
			R\$ 88.545.903,68		2

Viação Santa Brígida Ltda.

Julio Luiz Marques

VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS AOS EXERCÍCIOS
SOCIAIS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010
ACOMPANHADAS DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS AOS EXERCÍCIOS
SOCIAIS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010
ACOMPANHADAS DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

ÍNDICE

Assuntos	Página
Relatório dos Auditores Independentes	02
Balancos Patrimoniais - Ativo	05
Balancos Patrimoniais - Passivo	06
Demonstração dos Resultados dos Exercícios	07
Demonstração dos Fluxos de Caixa	08
Demonstração do Valor Adicionado	09
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	10
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	11



**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

À Diretoria Executiva da
VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.

Examinamos as demonstrações financeiras da **VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.** que compreende o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício social findo nessa data, assim como o resumo das práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

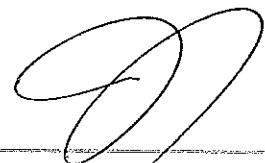
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o

objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da sociedade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.** em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa correspondentes ao exercício social findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação não é requerida pela legislação societária brasileira aplicável para companhias fechadas, mas que estão aqui apresentadas como informações suplementares. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 31 de janeiro de 2012.

ANTUNES AUDITORES ASSOCIADOS

CRC 2 SP 022605/O-7

Jerônimo Antunes

Contador CRC 1 SP 143415/O-0

VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

(Em Reais)

ATIVO	31.12.2011	31.12.2010
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.964.156	6.018.320
Aplicações Financeiras	27.324.132	37.452.274
Contas a Receber	156.194	76.788
Tributos a Recuperar	464.680	174.554
Estoques	3.574.254	3.317.305
Adiantamentos Concedidos	1.008.585	794.823
Despesas Pagas Antecipadamente	<u>1.334.025</u>	<u>1.018.802</u>
Total do Circulante	<u>35.826.026</u>	<u>48.852.866</u>
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a Longo Prazo		
Depósitos Judiciais	5.799.509	4.685.546
Aplicações para Investimentos	<u>1.000</u>	<u>-</u>
	<u>5.800.509</u>	<u>4.685.546</u>
Investimentos		
Participações Permanentes em Outras Sociedades	5.250	-
Incentivos Fiscais	<u>229.725</u>	<u>229.725</u>
	<u>234.975</u>	<u>229.725</u>
Imobilizado		
Custo dos Bens	219.066.117	169.695.892
(-) Depreciação Acumulada	<u>(140.098.806)</u>	<u>(122.284.922)</u>
	<u>78.967.311</u>	<u>47.410.970</u>
Intangível		
Custo de Aquisição	1.376.392	1.297.829
(-) Amortização Acumulada	<u>(1.196.053)</u>	<u>(1.151.585)</u>
	<u>180.339</u>	<u>146.244</u>
Total do Ativo Não Circulante	<u>85.183.134</u>	<u>52.472.485</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>121.009.160</u>	<u>101.325.351</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010
(Em Reais)

PASSIVO	31.12.2011	31.12.2010
CIRCULANTE		
Fornecedores	11.436.027	3.369.130
Financiamentos Bancários	20.748.590	18.892.897
Obrigações Fiscais	1.240.808	1.430.385
Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.898.830	6.716.619
Provisão de Férias e Encargos Sociais	11.573.855	7.038.287
Outras Contas a Pagar	544.770	399.163
Recebimentos Antecipados	<u>50.000</u>	<u>1.216.666</u>
Total do Circulante	<u>53.492.880</u>	<u>39.063.147</u>
NÃO CIRCULANTE		
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Financiamentos Bancários	30.586.127	22.291.327
Provisão para Contingências	3.619.665	2.795.915
Outros Débitos	<u>847.231</u>	<u>52.440</u>
Total do Não-Circulante	<u>35.053.023</u>	<u>25.139.682</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	16.000.000	16.000.000
Reserva de Capital	84.919	84.919
Reserva de Lucros	<u>16.378.338</u>	<u>21.037.603</u>
Total do Patrimônio Líquido	<u>32.463.257</u>	<u>37.122.522</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>121.009.160</u>	<u>101.325.351</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.



VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS
EXERCÍCIOS SOCIAIS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010
(Em Reais)

	<u>31.12.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
RECEITA LÍQUIDA	<u>263.316.369</u>	<u>245.206.669</u>
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS		
Custo de Tráfego	(200.814.895)	(175.325.167)
Custo de Fiscalização	(7.007.337)	(5.689.737)
Custo de Manutenção	<u>(40.580.425)</u>	<u>(35.419.319)</u>
	<u>(248.402.657)</u>	<u>(216.434.223)</u>
LUCRO BRUTO	<u>14.913.712</u>	<u>28.772.446</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Despesas Administrativas	(15.940.239)	(13.810.253)
Outras Despesas Operacionais	(2.648.903)	(1.972.167)
Outras Receitas Operacionais	<u>3.769.548</u>	<u>5.226.879</u>
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	<u>94.118</u>	<u>18.216.905</u>
 (Despesas) Receitas Financeiras Líquidas	<u>844.937</u>	<u>(2.058.379)</u>
LUCRO ANTES DO IRPJ E CSLL	<u>939.055</u>	<u>16.158.526</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro	<u>(598.320)</u>	<u>(5.952.324)</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>340.735</u>	<u>10.206.202</u>

A empresa não possui transações que requeiram a apresentação da demonstração do resultado abrangente.

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS
SOCIAIS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

(Em Reais)

	<u>31.12.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do Exercício	340.735	10.206.202
Depreciações e Amortizações	22.841.397	24.125.881
Lucro na Venda do Ativo Imobilizado	(1.457.731)	(5.026.891)
Despesas Financeiras dos Financiamentos	2.963.163	4.210.257
	<u>24.687.566</u>	<u>33.515.449</u>
(Aumento) Diminuição em Contas a Receber	(79.406)	32.980
(Aumento) Diminuição em Estoques	(256.949)	21.374
(Aumento) em Tributos a Recuperar	(290.126)	(76.679)
(Aumento) em Adiantamentos Diversos	(213.762)	(564.835)
(Aumento) em Despesas Antecipadas	(315.222)	(144.994)
(Aumento) no Realizável a Longo Prazo	(1.114.963)	(979.461)
Aumento em Fornecedores	8.066.897	1.178.182
Aumento (Diminuição) em Obrigações Fiscais	(189.577)	394.205
Aumento (Diminuição) em Contas a Pagar	145.607	(40.100)
Aumento em Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.182.211	1.312.603
Aumento em Provisão para Férias e Encargos Sociais	4.535.568	429.759
Aumento em Outros Débitos	794.791	4.500
(Diminuição) em Recebimentos Antecipados	(1.166.666)	(536.740)
Aumento em Provisão para Contingências	3.619.665	1.972.167
<i>Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais</i>	<u>39.405.632</u>	<u>36.518.410</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Resgate (Investimentos) no Mercado Financeiro	10.128.141	(12.734.007)
Aquisição de Investimentos	(5.250)	(90.000)
Pagamento pela Compra de Imobilizado e Intangível	(28.375.003)	(1.809.981)
Recebimento pela Venda de Imobilizado	1.463.000	5.188.500
<i>Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimentos</i>	<u>(16.789.112)</u>	<u>(9.445.488)</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Distribuição de Lucros	(5.000.000)	(4.000.000)
Pagamento de Imobilizado Financiado	(21.670.684)	(22.985.383)
<i>Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Financiamentos</i>	<u>(26.670.684)</u>	<u>(26.985.383)</u>
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>(4.054.164)</u>	<u>87.539</u>
Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa em 31/12/2011 e 2010	<u>1.964.156</u>	<u>6.018.320</u>
Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa em 31/12/2010 e 2009	<u>6.018.320</u>	<u>5.930.781</u>
Aumento (Diminuição) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>(4.054.164)</u>	<u>87.539</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DO
EXERCÍCIOS SOCIAIS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010
(Em Reais)

	<u>31.12.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
RECEITAS		
Receitas com Serviços Públicos de Transporte de Passageiros	273.291.509	254.495.764
Outras Receitas	<u>3.769.548</u>	<u>5.226.879</u>
	<u>277.061.057</u>	<u>259.722.643</u>
 INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Custos dos Serviços Vendidos	(78.152.445)	(70.523.588)
Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	<u>(7.081.211)</u>	<u>(6.234.173)</u>
	<u>(85.233.656)</u>	<u>(76.757.761)</u>
 VALOR ADICIONADO BRUTO	 <u>...191.827.401</u>	 <u>...182.964.882</u>
Depreciação e Amortização	<u>(22.841.397)</u>	<u>(24.125.881)</u>
 VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA SOCIEDADE	 <u>..168.986.004</u>	 <u>...158.839.001</u>
 VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Receitas Financeiras	<u>3.999.832</u>	<u>3.176.494</u>
	<u>3.999.832</u>	<u>3.176.494</u>
 VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	 <u>172.985.836</u>	 <u>162.015.495</u>
 DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Salários e Encargos Sociais	157.201.559	129.588.137
Impostos, Taxas e Contribuições	12.288.647	16.986.283
Despesas Financeiras	<u>3.154.895</u>	<u>5.234.873</u>
Lucro Retido	<u>340.735</u>	<u>10.206.202</u>
	<u>172.985.836</u>	<u>162.015.495</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.



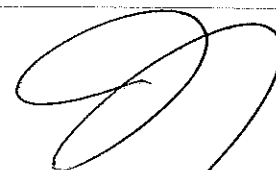
VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS
EXERCÍCIOS SOCIAIS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010**

(Em Reais)

	<u>Capital Social</u>	<u>Reserva de Capital</u>	<u>Reserva de Lucros</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	16.000.000	84.919	15.655.149	31.740.068
Distribuição de Lucros	-	-	(4.000.000)	(4.000.000)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	12.178.369	12.178.369
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	16.000.000	84.919	23.833.518	39.918.437
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	(2.795.915)	(2.795.915)
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	16.000.000	84.919	21.037.603	37.122.522
Distribuição de Lucros	-	-	(5.000.000)	(5.000.000)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	340.735	340.735
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	16.000.000	84.919	16.378.338	32.463.257

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.



VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RELATIVAS AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A empresa **VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.** foi constituída em 31.10.1980 sob a forma de sociedade por quotas de responsabilidade limitada e tem por objeto social o transporte coletivo de passageiros por ônibus. Sua principal fonte de receita é a remuneração atribuída pela São Paulo Transporte S/A – SPTRANS, em decorrência do serviço de transporte público de passageiros no município de São Paulo.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas vêm sendo aplicadas de forma consistente em todos os exercícios sociais apresentados.

2.1 Base para Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. Os ativos e passivos financeiros estão mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte de administração da sociedade no processo de aplicação das suas políticas contábeis.



As demonstrações financeiras da sociedade foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

As notas explicativas seguintes apresentam as situações reais dos ativos e passivos da sociedade, não estando contempladas situações que não se manifestaram como pertinentes para estas demonstrações financeiras.

2.2 Moeda de apresentação e Moeda Funcional

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da empresa.

2.3 Caixa e Equivalentes de Caixa

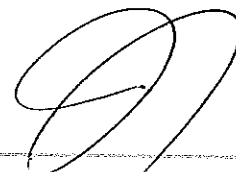
Incluem o caixa, depósitos bancários, e estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.

2.4 Ativos Financeiros

2.4.1 Recebíveis

A empresa possuía em 31 de dezembro de 2011 recebíveis, mantidos até o vencimento.

Os referidos recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determinados que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como circulante, exceto aqueles com prazo superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Compreendem o grupo de Contas a Receber.



2.4.2 Ativos Financeiros mantidos até o vencimento

Os ativos financeiros mantidos até o vencimento são basicamente valores e títulos mobiliários que não podem ser classificados como recebíveis, por serem cotados em um mercado ativo. Nesse caso, estes ativos são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento.

2.4.3 Impairment de Ativos Financeiros

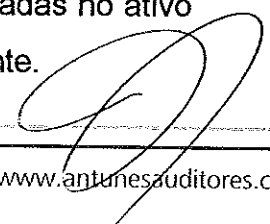
No rol de seus ativos financeiros foi avaliado que não existem ativos financeiros deteriorados, não havendo qualquer evidência objetiva de prejuízos incorridos por *impairment*.

A premissa básica que a administração adota para averiguação da quanto à obtenção de evidência objetiva de uma perda por *impairment* é a dificuldade financeira do emissor/devedor assim como condições econômicas nacionais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

2.5 Clientes e Contas a Receber

As contas a receber de clientes correspondem principalmente a valores a receber das vendas a prazo de ônibus usados. Consideradas no decurso normal das atividades da sociedade, estas são reconhecidas pelo seu valor justo e, quando aplicável, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas no recebimento de créditos.

Na prática são normalmente reconhecidos ao valor faturado ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.



A provisão para créditos de difícil liquidação é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a empresa não será devidamente paga observando-se os prazos originais de contas a receber.

2.6 Estoques

Os estoques têm seu custo determinado pelo custo médio, sendo irrelevante a eventual variação deste comparando-se com seu valor líquido realizável.

2.7 Depósitos Judiciais

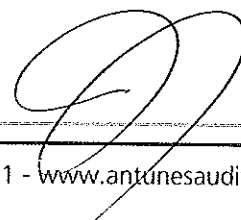
Os saldos dos depósitos judiciais estão registrados pelo custo histórico, apresentados como ativo não-circulante (realizável a longo prazo).

2.8 Investimentos

Os investimentos estão avaliados pelo método de custo, nos termos das práticas contábeis e legislação societária brasileira. A sociedade entende que não é cabível a constituição de provisão para *impairment*, visto sua realização não se apresentar com risco de perda.

2.9 Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Até o presente momento, essas revisões não indicam a necessidade de reconhecer perdas permanentes.



2.10 Intangível

Substancialmente registra-se nesta rubrica o direito de uso de *softwares*. São apresentados pelo custo incorrido na aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e de perdas ao valor recuperável, quando aplicável. A amortização é calculada pelo método linear.

2.11 Fornecedores e Contas a Pagar

Os débitos com fornecedores e as demais obrigações contraídas por aquisições de bens ou serviços no curso normal dos negócios, são classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período até um ano. Caso contrário, tais compromissos são apresentados como passivo não circulante.

O reconhecimento contábil dessas obrigações é realizado pelo valor justo e, subsequentemente, estas são mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas pelo valor constante nas notas fiscais e faturas correspondentes.

2.12 Financiamentos Bancários

Os financiamentos bancários tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos bens financiados, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os financiamentos captados são mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata tempore*).

Os financiamentos são classificados como passivos circulantes e não-circulantes, em função dos vencimentos das suas parcelas (anterior/posterior a 12 meses, respectivamente).



2.13 Provisão para Contingências, Passivos e Ativos Contingentes

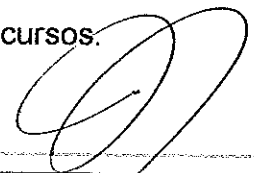
As provisões para contingências são reconhecidas quando a sociedade tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação e são avaliadas individualmente pelos consultores jurídicos e legais da sociedade que os classificam de acordo com as expectativas de êxito das causas. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Como resultado do aperfeiçoamento das práticas contábeis, adotados em função das orientações emanadas pelos pronunciamentos do CPC, aplicáveis às pequenas e médias empresas, foram revisitados os critérios e premissas para mensuração das contingências de natureza fiscal, trabalhista e cível e, em decorrência, a administração, com base na opinião dos seus assessores jurídicos, constituiu provisões para fazer face a tais contingências, segregando os efeitos contábeis entre o resultado de exercícios anteriores e do presente exercício social.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas demonstrações financeiras, e os classificados como remotos não são provisionados e nem divulgados.

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a entidade julgar que o ganho é praticamente certo ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.



2.14 Obrigações Fiscais, Sociais e Trabalhistas

As obrigações fiscais, sociais e trabalhistas, consideradas no curso normal dos negócios, são classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período até um ano.

Tais obrigações são representadas pelos montantes devidos ao INSS, IRRF, FGTS e outros impostos.

2.15 Provisão para Férias e Encargos Sociais

As férias vencidas e proporcionais estão integralmente provisionadas, incluindo os encargos sociais aplicáveis.

2.16 Imposto de Renda e Contribuição Social (correntes e diferidos)

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda (15%+10%) e da contribuição social (9%) sobre o lucro líquido ajustado nos termos da legislação vigente. A compensação de prejuízos fiscais e de base negativa da contribuição social está limitada legalmente a 30% do lucro tributável.

Os créditos tributários diferidos de imposto de renda e da contribuição social são decorrentes de saldos acumulados de prejuízos fiscais, bases negativas da contribuição social e diferenças temporárias ativas, enquanto que os débitos tributários diferidos de imposto de renda e da contribuição social são decorrentes de diferenças temporárias passivas.

Os créditos devem levar em consideração a expectativa futura de geração de lucros tributáveis e estão calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes pela legislação tributária e registrados até o montante considerado como realizável com base em estimativas preparadas pela sociedade.



Os ativos e passivos fiscais são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

2.17 Capital Social

O capital social da sociedade está representado exclusivamente por quotas e estão classificadas no patrimônio líquido.

2.18 Reconhecimento da Receita

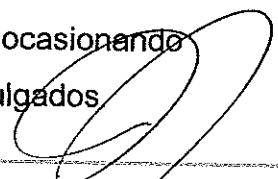
A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços ou pela venda de bens no curso normal de suas atividades e é apresentada líquida de tributos, devoluções, abatimentos e dos descontos.

2.19 Receita Financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros, e é reconhecida à medida que há expectativa de realização.

2.20 Ajuste de Exercícios Anteriores

Conforme explanado no item 2.13 anterior, foi constituída provisão para contingências e os efeitos contábeis decorrentes foram segregados, respeitando o período de competência a que pertencem, o que redundou em ajuste de ~~exercícios anteriores que, de acordo com as atuais práticas contábeis, estes~~ últimos devem ser alocados nas contas patrimoniais respectivas, ocasionando diferenças entre os saldos do exercício passado, anteriormente divulgados.



3. ESTOQUES

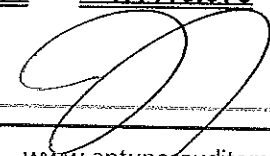
Composto conforme segue:

	<u>31.12.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Peças e Acessórios	2.444.864	2.061.681
Combustíveis e Lubrificantes	736.370	819.420
Pneus e Câmaras	355.427	379.108
Outros	<u>37.593</u>	<u>57.096</u>
	<u>3.574.254</u>	<u>3.317.305</u>

4. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Composto conforme segue:

<i>IMOBILIZADO</i>	<i>Taxa Anual Depreciação</i>	<u>31.12.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Veículos	20%	206.239.261	160.634.943
Equipamentos e Ferramentas de Manutenção	10%	1.524.192	1.508.688
Móveis e Utensílios	10%	739.558	766.069
Equipamentos de Comunicação	20%	58.290	58.290
Equipamentos de Informática e Escritório	20%	1.557.922	1.424.624
Equipamentos de Segurança	10%	38.597	38.597
Benfeitorias em Bens de Terceiros	4%	46.670	46.670
Validadores Eletrônicos	20%	2.223.150	2.161.750
AVL	10%	2.248.808	2.248.808
Motores	20%	151.539	-
Instalações e Benfeitorias	10%	980.350	719.351
Obras em Andamento	-	<u>3.257.780</u>	<u>88.102</u>
Total do Custo		<u>219.066.117</u>	<u>169.695.892</u>
Depreciações Acumuladas		<u>(140.098.806)</u>	<u>(122.284.922)</u>
Valor Líquido		<u>78.967.311</u>	<u>47.410.970</u>



INTANGÍVEL	Taxa Anual		
	Amortização	31.12.2011	31.12.2010
Programas de Computador	20%	1.321.431	1.242.868
Outros Direitos	Diversas	54.961	54.961
Total do Custo		1.376.392	1.297.829
Amortizações Acumuladas		(1.196.053)	(1.151.585)
Valor Líquido		180.339	146.244

5. FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS

A composição dos financiamentos é demonstrada abaixo:

Instituição Financeira	Saldos em 31.12.2011	
	Curto Prazo	Longo Prazo
FINAME		
Banco Bradesco S.A.	4.071.548	1.761.560
Banco DaimlerChrysler S.A.	2.406.104	748.125
Banco Itaú S.A.	3.463.478	2.552.377
Banco Mercedes-Benz S.A.	314.163	506.087
Banco Real S.A.	1.299.965	-
Banco Safra S.A.	8.095.976	22.248.174
Unibanco S.A.	2.374.110	26.872
Banco Volkswagen S.A.	948.914	289.016
Banco Volvo Brasil S.A.	1.510.145	6.296.468
Encargos financeiros a apropriar	(3.735.813)	(3.842.552)
Totais	20.748.590	30.586.127



Instituição Financeira	Saldos em 31.12.2010	
	Curto Prazo	Longo Prazo
<u>FINAME</u>		
Banco Bradesco S.A.	4.629.407	5.833.102
Banco DaimlerChrysler S.A.	2.600.960	3.154.229
Banco Itaú S.A.	3.841.920	6.015.855
Banco Mercedes-Benz S.A.	332.485	820.249
Banco Real S.A.	2.779.514	-
Banco Safra S.A.	2.454.213	2.086.215
Unibanco S.A.	4.007.128	2.401.005
Banco Volkswagen S.A.	1.025.049	1.237.929
Banco Sudameris S.A.	-	2.221.923
Encargos financeiros a apropriar	<u>(2.777.779)</u>	<u>(1.479.180)</u>
Totais	18.892.897	22.291.327

Todos os financiamentos estão garantidos por alienações fiduciárias.

6. CAPITAL SOCIAL

O capital social está representado por 16.000.000 quotas subscritas e integralizadas, ao valor unitário de R\$ 1,00.

7. RECEITAS

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida, apresentada nas demonstrações dos resultados dos exercícios, é a seguinte:

	<u>31.12.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Receitas de Prestação de Serviços Públicos	<u>273.291.509</u>	<u>254.495.764</u>
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA		
Contribuições Sociais sobre Receitas	<u>(9.975.140)</u>	<u>(9.289.095)</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	<u>263.316.369</u>	<u>245.206.669</u>